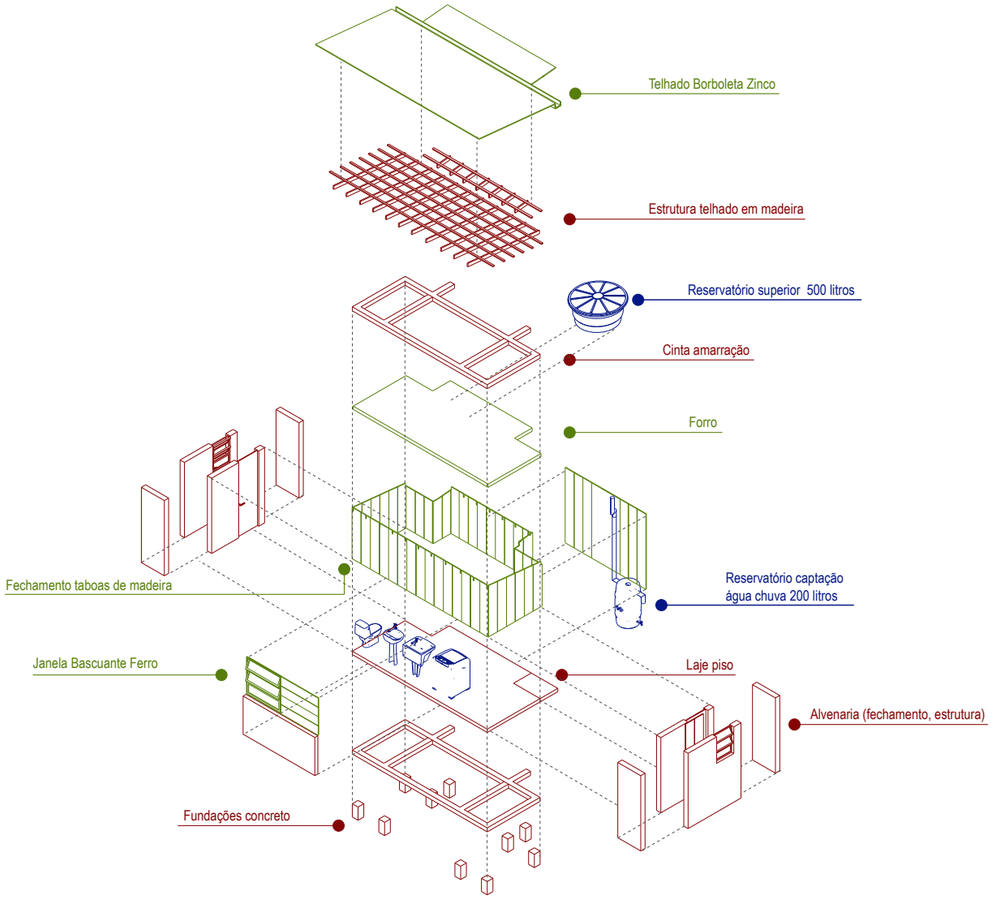
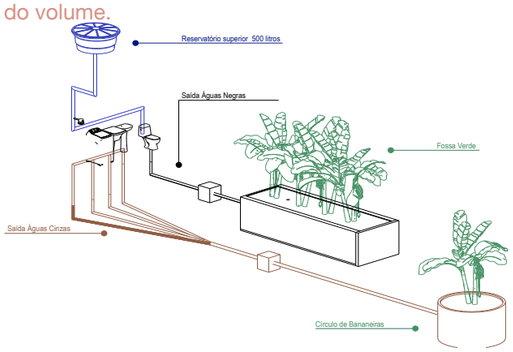
PERSPECTIVA EXPLODIDA



SISTEMAS HIDROSSANITÁRIO E ELÉTRICO

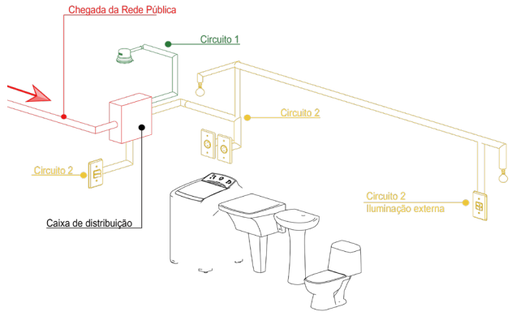
A **captação da água da chuva** se mostra uma estratégia possível e vantajosa para esta região. Para otimizar o **sistema pluvial,** o telhado foi pensado em formato borboleta, onde uma calha central recolhe o volume de chuva das duas águas do telhado, e direciona para a cisterna.

Nesse sistema, a primeira água da chuva é descartada. Na sequência, a captação ocorre a partir da calha central, passando por um filtro e em seguida para a cisterna, acomodada na reentrância do volume.

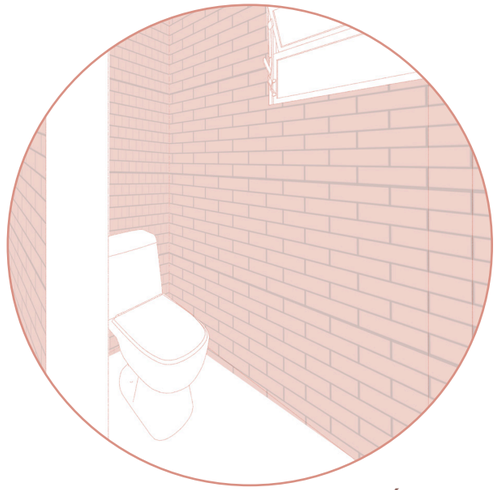


Já o **esgotamento** público não é uma realidade nesta região do estado e busca-se resolver a questão dentro dos limites do terreno, solução possível considerando-se o diagnóstico das características de ocupação dos lotes na região.

Optou-se pela **fossa verde** associada ao círculo de bananeiras, solução de baixo custo, com o reaproveitamento de materiais de construção e registra uma diminuição na possibilidade da contaminação do solo e lençol freático, se comparado a soluções tradicionais.

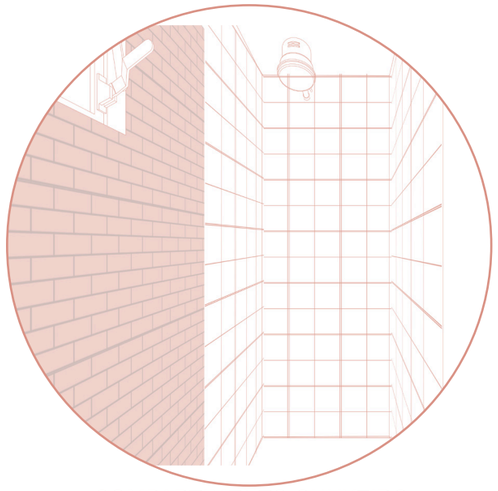


PERSPECTIVAS INTERNAS



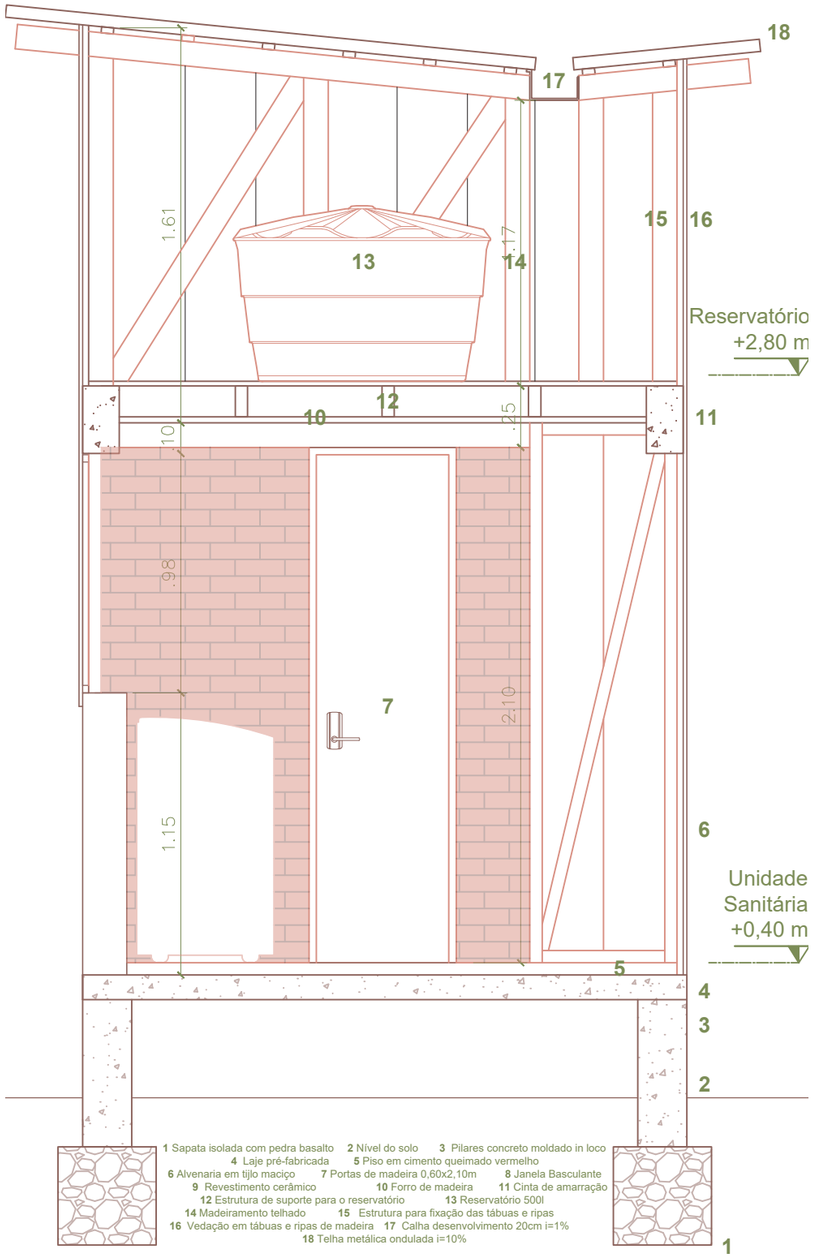
COMPARTIMENTO VASO SANITÁRIO

COMPARTIMENTO TRABALHO



COMPARTIMENTO CHUVEIRO

CORTE TRANSVERSAL



A estrutura da unidade sanitária se constitui através do uso de concreto moldado *in loco* para as fundações e a base.

Sobre ela as paredes de vedação se consolidam através da **alvenaria estrutural** em tijolos aparentes somada a estrutura de madeira para a conexão com a residência existente.

A cobertura se dá por **telhas metálicas** devido a sua leveza, facilidade de implantação e custo.

CONCURSO PÚBLICO NACIONAL
Anteprojeto de Protótipo de Unidade Sanitária
ATHIS CASA SAUDÁVEL VIDA MELHOR
3/4
CAU/RS Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul